**[PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DO DIABETES EM CRIANÇAS: O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/publicacoes_ms/20210713_publicacao_guillian_barre.pdf%22%20%5Ct%20%22_blank)**

Ayara Almeida Souza Cabral ¹

Farmácia, Universidade Federal do Pará- UFPA, Belém-PA, ayaracabral@gmail.com

Lídia Batista de Môra2

Enfermeira, Hospital Universitário Júlio Bandeira- UFCG– EBSERH- HUJB, Cajazeiras- PB lidia.mora@ebserh.gov.br

Taciana Targino de Lima dos Santos3

Enfermeira, Hospital das Clínicas de Pernambuco- EBSERH- HCPE, Recife- PE, tacitargino@gmail.com

Maria Julieta Viana dos Santos Oliveira4

Enfermeira, Hospital Universitário Júlio Bandeira- UFCG– EBSERH- HUJB, Cajazeiras- PB maria.julieta@ebserh.gov.br

Maria Juliana Viana dos Santos Oliveira5

Enfermeira, Hospital Universitário Alcides Carneiro- UFCG– EBSERH- HUJB, Cajazeiras- PB

 maria-oliveira.mo@ebserh.gov.br

**RESUMO**

**Introdução:** O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível que afeta o metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas, causando hiperglicemia e diversas complicações crônicas, como retinopatia, nefropatia, neuropatia, arteriosclerose, cardiopatia e amputações. O DM pode ser classificado em tipo 1 (DM1), tipo 2 (DM2), gestacional e Mody. O DM1 é o mais comum na infância, caracterizado pela destruição autoimune das células beta do pâncreas, que produzem insulina. O DM1 requer um tratamento complexo e contínuo, que envolve o controle glicêmico, a administração de insulina, a alimentação adequada, a prática de exercícios físicos, a monitorização dos sinais e sintomas, a prevenção e o manejo das complicações agudas e crônicas. O tratamento do DM1 na infância implica em mudanças no estilo de vida da criança e de sua família, que podem afetar a qualidade de vida (QV) e o desenvolvimento físico, psicológico e social. Nesse contexto, a atuação de uma equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, dentistas e assistentes sociais, é fundamental para oferecer um cuidado integral, individualizado e humanizado à criança com DM1. **Objetivo:** Analisar a relevância da prevenção e o tratamento das complicações crônicas do diabetes em crianças, enfatizando o papel da equipe multiprofissional. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Lilacs, Scielo e PubMed, utilizando os descritores “diabetes mellitus”, “complicações crônicas”, “crianças” e “equipe multiprofissional”, no idioma português, no período de 2019 a 2023. Foram incluídos artigos originais, de revisão e diretrizes, que abordassem a prevenção e o tratamento das complicações crônicas do diabetes em crianças, bem como a atuação da equipe multiprofissional. Foram excluídos artigos que não estivessem disponíveis na íntegra ou que não fossem relevantes para o tema. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 36 artigos, dos quais 7 foram selecionados para a análise. Os artigos foram agrupados em quatro categorias temáticas: complicações crônicas do diabetes em crianças, prevenção das complicações crônicas do diabetes em crianças, tratamento das complicações crônicas do diabetes em crianças e atuação da equipe multiprofissional no cuidado à criança com diabetes. Na análise, observou-se que as complicações crônicas do diabetes em crianças são decorrentes do estresse oxidativo causado pela hiperglicemia crônica, que ativa diversas vias metabólicas anormais, como a via dos polióis, a via das hexosaminas, a formação de produtos finais de glicação avançada (AGEs) e a produção de corpos cetônicos, essas vias levam a alterações estruturais e funcionais nos tecidos e órgãos, resultando em danos microvasculares e macrovasculares, podem ainda ocasionar, retinopatia diabética, que é a principal causa de cegueira na população adulta jovem; nefropatia diabética, que é a principal causa de doença renal crônica terminal e necessidade de diálise; neuropatia diabética, que afeta os nervos periféricos e autonômicos, causando dor, parestesia, gastroparesia, hipotensão ortostática e arritmias cardíacas. Além dessas complicações, o diabetes em crianças também pode causar alterações na saúde bucal, como cárie, gengivite, periodontite e xerostomia; alterações na saúde mental. Dessa forma, é imprescindível a prevenção das complicações crônicas do diabetes em crianças que envolve, o controle glicêmico rigoroso, que é o principal fator determinante para a redução do risco e da progressão das complicações, a alimentação balanceada, a prática regular de exercícios físicos, a educação em saúde e na adesão ao tratamento. Além disso, é importante a realização de exames periódicos para a detecção precoce e o tratamento oportuno das complicações, como o exame de fundo de olho, o exame de urina, o exame de creatinina, o exame de microalbuminúria e o exame de hemoglobina glicada. O tratamento das complicações crônicas do diabetes em crianças depende do tipo, da gravidade e da evolução de cada complicação, tem por objetivo de retardar ou a reverter o dano tecidual e a melhorar a função dos órgãos afetados. O tratamento pode envolver o uso de medicamentos específicos, como inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA), bloqueadores dos receptores de angiotensina II (BRA), estatinas, fibratos, antidepressivos, analgésicos, anti-inflamatórios, antibióticos, antifúngicos e anticoagulantes; o uso de terapias complementares, como acupuntura, massagem e fitoterapia. A atuação da equipe multiprofissional no cuidado à criança com diabetes é essencial para oferecer um atendimento integral, individualizado e humanizado, que considere as necessidades biopsicossociais. Além disso, a equipe multiprofissional deve estimular a participação ativa da criança e da família no processo de cuidado, respeitando a sua autonomia, os seus valores, as suas preferências e os seus direitos. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto que, é fundamental a prevenção e o tratamento das complicações que a DM que podem ocasionar à saúde das crianças. Nesse sentido, a atuação de uma equipe multiprofissional é essencial para oferecer de forma interdisciplinar e transdisciplinar o cuidado, promovendo a comunicação, a cooperação, a articulação e a integração entre os profissionais e os serviços de saúde e melhorar a qualidade de vida das crianças e das famílias afetadas por essa doença.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus; Complicações crônicas; Crianças; Equipe multiprofissional;

**E-mail do autor principal:** ayaracabral@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

DE SANTANA, Josefa Luciana Gomes et al. Fatores que afetam a qualidade de vida de crianças e adolescentes portadores de Diabetes Mellitus tipo 1: uma revisão integrativa. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 2, n. 10, p. E210826-E210826, 2021.

DOS ANJOS, Stefâni Soares et al. Educação em saúde no manejo de crianças e adolescentes acometidos com Diabetes Mellitus Tipo 1. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e4211830549-e4211830549, 2022.

FERRAZ, Ana Emilia P. et al. Atendimento multiprofissional ao paciente com diabetes mellitus no ambulatório de diabetes do HCFMRP-USP. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 33, n. 2, p. 170-175, 2000.

GÓES, Anna Paula P.; VIEIRA, Maria Rita R.; LIBERATORE JÚNIOR, Raphael Del Roio. Diabetes mellitus tipo 1 no contexto familiar e social. **Revista paulista de pediatria**, v. 25, p. 124-128, 2007.

ZANETTI, Maria Lúcia; MENDES, Isabel Amélia Costa. Análise das dificuldades relacionadas às atividades diárias de crianças e adolescente com diabetes mellitus tipo 1: depoimento de mães. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 9, p. 25-30, 2001.